

Organizações não-governamentais alertam sobre o impacto negativo da COVID-19 nas mulheres e nas crianças

Maputo **Canalmoz** – Organizações não-governamentais que lutam pelos Direitos Humanos das mulheres alertam que a pandemia da COVID-19 poderá ter impacto negativo na vida das mulheres no país, devido à falta de igualdade de género.

Um comunicado emitido, ontem, por estas organizações não-governamentais indica que a pandemia da COVID-19 pode vir a resultar numa verdadeira tragédia, à semelhança do que está a acontecer em várias partes do mundo.

“Guiadas pelo mandato da jus-

“Guiadas pelo mandato da justiça e da igualdade de género, temos que repisar que a COVID-19 terá impacto de forma diferente em mulheres e homens, mercê das desigualdades de género que estruturam as nossas sociedades”, lê-se na carta da “Mulheres Com Vida”.

O documento diz que, num país já afectado por calamidades naturais, como o “Idai e o Kenneth”, as condições de vida das mulheres são particularmente difíceis, considerando que é sobre elas que recai a responsabilidade de alimentar e prover a família.

“Lembramos também a particular situação de Cabo Delgado, em que mais de 100 mil mulheres estão deslocadas, mercê dos actos da insurgência armada que vêm ganhando cada vez mais terreno. Para além disso, as desigualdades de género são estruturantes das nossas sociedades e garantem que mulheres e homens ocupem lugares diferenciados e não tenham o mesmo acesso aos recursos. Os homens nos lugares do mando e as mulheres com o dever de obediência é

uma forma recorrente de estruturar a família e a comunidade, influenciando também o funcionamento das instituições estatais e mesmo espaços como a escola, a saúde e a justiça. Por tudo isto, o Estado deve incluir nos dispositivos que têm vindo a ser criados e nos documentos publicados, nas estratégias da Comissão Técnica e Científica criada no Ministério da Saúde, medidas especiais de protecção das raparigas e mulheres”. **(Redacção)**